

EXPOSICIONS

Del 5 al 27 de juny de 2014

B. Sagrada Família-J.M. Ainaud de Lasarte (Provença, 480)

LANZAROTE, LA FINESTRA DE SARAMAGO

João Francisco Vilhena



Biblioteques de Barcelona

L'AVENTURA DE CONÈXER



“Lanzarote: a janela de José Saramago” é uma exposição fotográfica do criador português João Francisco Vilhena sobre a relação entre o Nobel de Literatura falecido em 2010 e a ilha que escolheu para viver.

“Lanzarote, a janela de José Saramago” é um diário/caderno de notas sobre o olhar sensorial e apaixonado do escritor, visto e filtrado pelo olhar de um fotógrafo que em 1998 esteve em Lanzarote para retratar o literato, e que 15 anos depois regressa para capturar novas imagens e tentar captar o que aquela terra, no meio do oceano, representou para o único prémio Nobel de Literatura da língua portuguesa.

Nos seus diários sobre Lanzarote, em entrevistas e conferências, Saramago declarou o seu amor pela ilha e confessou um imaginário regresso aos lugares da infância perdida: Será nesta altura da vida Lanzarote minha Azinhaga (sua aldeia natal) recuperada?

É essa atmosfera que João Francisco Vilhena retrata e apresenta no seu trabalho.

A tranquilidade, reflectida nas palavras, a influência da paisagem, a luz e as nuvens, o mar e o silêncio, a temperatura das cores, tudo isso influenciou a escritura e a vida de Saramago, como ele mesmo reconheceu. Através de suas fotos João Vilhena busca retratar Lanzarote como uma janela aberta por Saramago, e que ao mesmo tempo abriu-se ao escritor. O lugar e sua paisagem como símbolo de uma nova fase; uma nova literatura, uma nova vida, um momento diferente de criação e do homem.

“Uma ilha, mesmo não sendo deserta, é um bom sítio para falar, é como se estivesse a dizer-nos: Não há mais nada no mundo, aproveitem antes que este resto se acabe.”

José Saramago

Amb el suport de



Biografia resumida do fotógrafo

João Vilhena nasceu em Lisboa em 1965. Trabalhou como fotojornalista e colaborou com diversos jornais e revistas, em Portugal e no exterior, como a Revista Ler, Elle, Máxima, Marie Claire, Oceanos, Visão, Der Spiegel, Le Monde entre outros.

Exerceu o cargo de editor fotográfico dos semanários O Independente e Sol, e de diretor de arte de Tabacaria, revista literária da Casa Fernando Pessoa.

Desde 1997 realizou diversas exposições - individuais e colectivas - em lugares como Frankfurt, Lisboa, Porto, Barcelona, Durbal, Dublin, Istambul, Nova Iorque, entre outros. É co-autor de dez livros de fotos, a maioria relacionados com a literatura, e está representado em colecções e galerias de Portugal e do exterior.

Para mais informações sobre seu trabalho aceder: www.polaroides-e-poemas.pt

